

Aguas de Iraí

por

Heitor Silveira

Socio correspondente da S. M. de P. A.

Atendendo gentil convite do Dr. Plinio Gama, para vir até esta douta assembléa, — e por essa distinção, que me é conferida, confesso-me grato —, tenho o prazer de expôr-vos, resumidamente, a situação da estancia balnearia de Iraí, de dizer-vos das virtudes terapeuticas de suas aguas minerais e de contar-lhes os defeitos.

Conhecidas por “Fontes do Mól”, passaram as nossas térmas a denominar-se “Cruzeiro do Sul”, e mais tarde “Iraí”, nome que conservam até hoje, e que lhe não desfigura a tradição, por isso que exprime em seus elementos formativos — dois vocabulos guaraní — a nomenclatura original: **ira**, mel e **i** agua.

Data de 1918 a inauguração do primeiro balneario provisório que, apesar de toseco, representava já um grande progresso no campo da crenoterapia incipiente, pois que, removendo o velho cocho de madeira, que servia ao uso, promiscuamente, instalou em seu lugar banheiras esmaltadas, em número sufficiente a permitir várias imersões ao mesmo tempo, e a iniciar a pratica salutar da seleção dos casos mórbidos. Desde aquela data até nossos dias, um médico destacado na estancia é incumbido do serviço de inspeção gratuita, e por isso mesmo obrigatoria, aos doentes, que recebem a mais, indicações indispensaveis ao tratamento, cabendo-lhe recusar o uso dos banhos aos portadores de doenças transmissiveis e separar em cabines especiais, as dermatoses de carater crónico julgadas não transmissiveis. Apesar da fraude inevitavel, por parte do doente, nos nossos cinco anos de prática balnearia, não verificámos um só caso de contagio. Um laboratorio, instalado no posto médico, contribue para o julgamento de cada caso e de seus resultados, por exames procedidos antes e durante a fase crenoterapica. Um serviço regular e sistematico de análise da agua, tanto sob o ponto de vista bacteriologico como químico, permite vigiar a cada momento o gráu de pureza do meio mineral.

Estudo químico

Era assente que uma mineral valia pela quantidade de elementos que continha em dissolução, e por isso as aguas fracamente mineralizadas não gozavam de muita estima. Mas o valor terapeutico, de nenhuma forma correspondente á mineralização, nem por ela explicavel, fez se abandonasse tal criterio de julgamento e se lhes procurasse, ou nas propriedades fisicas, ou nas biologicas, a fonte da energia curativa.

A fórma de exposição qualitativa está longe de dissecar a complexidade de uma agua mineral e não lhe exprime a composição verdadeira, porque não representa os elementos ionizados e os coloidais, no seu arranjo e disposição real. O cõcurso da prática corrente da crenoterapia demonstra que uma agua artificialmente preparada não reproduz o agente original, em sua estrutura e efeitos biologicos. Ao soluto artificial faltam as qualidades proprias ás aguas naturais — o estado coloidal e o electrico, a radioatividade, os poderes catalitico, filatico e outros. Nisto, evidentemente, é que reside a explicação das ações de toda natureza, atribuidas ás curas termais, e não na presença de tal ou qual componente, caracterizado pela análise química.

Diversos analistas investigaram a composição das aguas de Iraí e classificaram-nas, diferentemente, segundo os resultados de seus exames. Os Drs. Albertini e Guilherme Mohr incluíram-nas entre as sulfuradas; o Dr. Nemoto, entre as termais simples. O Professor De Lannay, indiscutivelmente uma das maiores autoridades na materia, consultado verbalmente, em Paris, afirmou-nos que os desprendimentos sulfurosos, provenientes dos sulfatos pelas materias organicas da superficie, não constituem motivo para classificar as aguas de Iraí entre as sulfurosas, visto a presença de gases sulfurosos resultar de factores accidentais, sob a dependencia imediata da captação das emergencias. Acreditamos que, dentro de pouco tempo, as aguas de Iraí pertencerão ao grupo das termais simples, oligocrematicas, quando melhorarem as captações de suas fontes. Mas as em uso, pelos seus desprendimentos gasosos, proporcionam os beneficios das sulfurosas e como tais devem ser clinicamente e provisóriamente consideradas.

Na análise química foram encontrados os seguintes elementos principais:

Carbonato de sodio	0,010 mgr. por litro
Bicarbonato de sodio	0,353 " " "
Cloreto de sodio	0,441 " " "
Sulfato de sodio	0,457 " " "
Bicarbonato de calcio	0,020 " " "
Gazes dissolvidos	12 cc. " "

Residuo total ao vermelho nacente 1 gr. 190 mgr. por litro.

Estudo fisico

Ligeiramente untuosas e com densidade de 1001, têm as fontes de maior descarga temperaturas de 27 C.º a 35º, 8 C. e portanto são hipotermiais e termiais. A temperatura e a descarga das emergencias são praticamente constantes e independem das condições externas e da estação do ano.

A radioatividade, maior nas fontes mais frias, é de 5,67 milimicrocurias por litro de agua, e provém da impregnação de emanações, no percurso subterraneo e não por sais radiferos.

Por longos anos, a radioatividade foi considerada a propriedade fundamental das aguas mineromedicinais. Hoje porém faz-se reação contra a importancia exagerada que se lhe empresta nas curas termiais.

Origem

Das duas origens das aguas minerais-artesianas ou de infiltração, e profundas ou virgens — as de Iraí classificam-se entre as últimas, porque emergem em rochas eruptivas; são termiais; têm descarga, composição e temperatura sensivelmente constantes, encerram pequena quantidade de cloretos, pequenissima de bicarbonato de sodio, e são radioativas.

Estudo biologico

De ha quatro seculos é dominante o conceito de que a análise química não basta a explicar a eficacia curativa das aguas minerais. Nestes últimos anos, os progressos da fisico-química pareceram, a principio, destringer-lhes todo o mecanismo de sua ação, mas só últimamente coube a Billard e Fleig o mérito de lhes terem revelado propriedades biologicas capazes de excitar o desenvolvimento celular, de entreter a vida, e protegê-la por filatismo ou anti-anafilaxia.

A'cêrca deste problema, apenas posto no ciencia crenologica, os resultados de nossos ensaios, incompletos por deficiencia de meios laboratoriais, permitiram, entretanto, verificar ação inhibitoria dirêta sobre o coração de rãs; pequena hidratação de tecidos, o que confêre ás aguas classificação de predominantemente diureticas; poder euzimotico amilolitico "in vitro", poder filatico, em face de certos venenos, neutralizando ou atenuando efeitos de doses hipermortais e, em fim, ação dessensibilizante, com ausencia de fenomenos analifaticos, empregando-se o sôro normal de cavalos em coelhos, segundo a técnica classica.

Clima

Do estudo do clima de Iraí e de sua influência no tratamento crenico, chegamos ás seguintes dedugões, de ordem clinica:

Existem:

- 4 condições climatéricas ótimas permanentes: pureza do ar, ausência de ventos fortes, excelência da água potável, exuberância da vegetação;
- 1 condição boa: fraca altitude;
- 2 condições boas no verão e más no inverno: humidade do ar e luz solar;
- 2 condições sofríveis no verão: temperatura e fauna;
- 1 condição má permanente: sub-sólo de rocha.

Esta última está sendo removida, com a instalação da rede de água e esgoto.

A ação dominante do clima é a sedativa, pela ausência quasi completa de ventos, humidade do ar, abundancia da vegetação, pouca intensidade luminosa e fraca altitude.

Durante o inverno, as condições climatéricas contra-índicam o tratamento aos portadores de doenças crónicas do aparelho respiratorio, cardiopatias, dermatoses e reumatismos de toda natureza. Igualmente, o verão não convém aos tuberculosos sujeitos a hemoptises, nem aos asmaticos e enfisematosos, constituindo, em compensação, auxiliar precioso na cura de certas bronquites e corizas crónicas.

O outono e a primavera despertam sensação geral de bem estar.

Generalidades sobre a cura

Época balnearia. — Nos meses de Janeiro e Fevereiro, preferidos pelos aquistas, a temperatura, elevada, produz depressão. Melhores são Novembro e Março. Antes ou depois desses meses, as estradas são ordinariamente más, e o frio, ás vezes, intenso.

Duração da cura. — Em média, de 20 a 30 dias. A cura tradicional de 21 dias parece ter sido estabelecida para facilitar ás mulheres o tratamento hidromineral ininterrupto, entre duas menstruações sucessivas.

Idades. — Vêm-se poucas crianças em Iraí, devido talvez ás dificuldades da viagem. Entretanto, os banhos minerais são applicaveis aos pequerruchos, porque a tenra idade é incontestavelmente uma excelente condição ao tratamento hidromineral, pelas modificações profundas succetiveis de se produzirem nos organismos novos, reagindo intensamente aos estímulos medicamentosos. Os velhos, desde que se acautelem os cardíacos, prostáticos e hipertensos descompensados, tiram em geral imenso beneficio.

Incidentes. — Frequentes nos que fazem o tratamento de per si, sem orientação médica, os incidentes raramente assumem carater gra-

ve e aparecem, de ordinario, nos que se excedem na ingestão de agua. Cefaléa, diarréa simples ou sanguinolenta, colicas, insônia, tonturas, palpitações, eis uma lista de pequenos incidentes, contra os quais basta, como terapeutica, a interrupção da ingestão por um a dois dias.

INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES TERAPEUTICAS

As observações, que possuímos, em número de 1.545, afirmam, de maneira eloquente, as propriedades medicinais das aguas de Iraí. O tratamnto hidromineral vence brilhantemente onde já falhou uma infinidade de indicações medicamentosas. Neste resumo, que vos faço, da 2.^a edição, preste a entrar para o prelo, de "Iraí e as indicações e contra-indicações terapeuticas de suas aguas minerais", limitar-me-ei, para ser bréve, ás conclusões a que cheguei, no tratamento crenico das mais variadas doenças.

Aparelho digestivo

Dos 613 doentes tratados, melhoraram 474 ou 3/4 e não aproveitaram 139 ou 1/4.

— O apetite é aumentado, por via de regra. 78 % dos doentes observados.

— As síndromas hiperclorídricas são rapidamente melhoradas (90 % dos casos que observámos); um pouco menos para as hipoclorídricas (85 %).

— As colites crónicas são beneficemente influenciadas; na fórma mucomembranosa, os resultados são mais fracos e menos perduráveis.

— Dos constipados melhoraram 60 %; os efeitos são menos duradouros que na colite crónica.

— O intestino normal mostra tendencia a constipar-se.

— 80% dos hepaticos obtêm melhoras, em alguns casos longas e em outros definitivas.

— As síndromas digestivas funcionais espasmodicas e dolorosas são melhoradas.

Orgãos genito-urinarios

As aguas de Iraí, hipomineralizadas, prestam-se admiravelmente á cura chamada de diurese que, sob técnica adequada, se estabelece prontamente, em fórma de crise paroxística, com descoloração completa da urina, que se torna límpida e absolutamente inodora, pH elevado, atingindo ou ultrapassando a 7,0, densidade inferior a 1005, aumento da eliminação dos elementos sólidos minerais e organicos, em valôr absoluto. Passada a crise, que não dura senão horas, a urina retoma aos poucos os seus caracteres normais.

— A' cura de diurese opõem-se numerosas contra-indicações, e por isso só o médico deve apreciar o momento e o modo de institui-la.

— Das doenças dos órgãos urinarios, recebem influência favorável do tratamento hidromineral: a calculose constituída, principalmente a úrica; as infecções crónicas, a nefrite crónica simples.

— O tratamento crenico é vantajoso, a título preventivo, nas tendências ás precipitações litiasicas.

— As lesões inflamatórias crónicas e torpidas do útero e anexos pódem ser melhoradas.

Doenças da péle

Os eezemas crónicos constituem uma das grandes indicações terapeuticas de Iraí. De 67 doentes, observamos 26 curas, 25 melhoras e 16 resultados nulos.

— Nos parasitarios, a influência da hidromineraloterapia é insignificante, detersiva apenas; dirigido contra as lesões secundarias, é accessorio e não substitue e nem dispensa o tratamento tópico específico.

— Certas piodermites são notavelmente melhoradas.

Doenças dos ossos, músculos e articulações

As deficiências das instalações de Iraí reduzem-lhe a lista das indicações nas artropatias. As principais são:

O reumatismo crónico, consecutivo ao articular agudo, principalmente nas fórmãs ainda recentes;

os remautismos coloidoclasicos, e as manifestações dolorosas articulares por insuficiência proteino-pexica do figado;

as artropatias sifiliticas;

os reumatismos de origem metabolica;

as algias articulares, de qualquer natureza.

A influência crenoterapica tem sido nula ou se manifestado exclusivamente como sedativa:

no reumatismo crónico progressivo deformante;

blenorragico;

endocrínico;

e prejudicial, por vezes,

nas artrites tuberculosas.

Os demais tipos de artropatias não são suscetiveis de tratamento crenico:

os de fóco infeccioso;

os de fatores nervosos;

os de carencia.

Doenças da nutrição

A diabete sacarina é melhorada pelo tratamento hidromineral. De 13 doentes que observámos, 12 melhoraram.

— A hidromineraloterapia não é indicada na diabete infantil, nos diabeticos com tuberculose, cardiopatia descompensada, estado febril, acetonuria, desnutrição, albuminuria na fase caquetica.

- Os doentes de gota são raros em Iraí.
- A influência crenica é nula na obesidade.

Doenças do aparelho circulatório

A crenoterapia é indicada:
nas neuralgias de origem circulatória;
na hipertensão arterial compensada.

Contra-indicada:

nas insuficiências cardíacas descompensadas;
e não tem ação:
na patologia venosa.

Doenças do aparelho respiratório

A tuberculose em evolução constitue uma contra-indicação;
Os resultados crenoterapêuticos na asma são mediocres ou nulos, e, raramente prejudiciais.

Outras doenças

A influência do tratamento hidromineral tem sido nula nas doenças do sistema nervoso;
dos aparelhos sensoriais;
dos sistemas ganglionar e glandular.

Quanto á sífilis e consoante ás nossas observações, em número de 57, o tratamento sulfurado hidromineral constitue auxiliar precioso na cura mercurial, sobretudo nas manifestações crônicas do período secundario, nas intoxicações medicamentosas mas nula nas fórmulas nervosas, para-sifiliticas.

NECESSIDADE DE ORGANIZAR-SE A ESTANCIA BALNEARIA

A simples enumeração das conclusões a que chegamos, após cinco anos de prática crenoterapêutica, evidencia a formidável energia curativa das aguas de Iraí que representam poderoso recurso terapeutico, não só sob o ponto de vista da medicina preventiva e profilatica dos organismos tarados e débeis das erianças e de temperamentos valetudinarios como ainda curativo e redentor dos disturbios funcionais, das doenças crônicas da nutrição. Neste particular a sua ação supera a de todos os agentes da terapeutica usual, segundo a abalizada opinião do Prof. Landouzy, para quem “a crenoterapia possui sobre a nutrição uma ação que não tem maior, nem tão segura, nenhuma medicação”.

De ano para ano crece a frequencia ás nossas termas. Milhares de doentes as demandam, arrostando sacrificios sem conta, fazendo face a despesas enormes. Neste particular, irrisorio e incompreensivel, sem dar vangloria nem acalantar vaidade a ninguem, basta dizer que o acesso a Iraí é quasi tão oneroso como o das estações sul-mineiras!

O problema da organização de Iraí, pelo desenvolvimento que está tomando, e pela virtude curativa de suas aguas, deixa de interessar sómente ao Estado, pelo lado economico, mas interessa tambem á sociedade, pelo aspéto social.

Para elevar essa estancia ao gráu correspondente á fama e notoriedade de suas aguas, é imperativa a ação immediata e proficua do Estado. Aliando o lado economico ao fim humanitario e altruístico, o governo que tiver por programa o aperfeiçoamento integral das fontes de Iraí, passará á benemerencia dos seus coestadoanos. Haja vista o exemplo recente de Antonio Carlos, em Minas Gerais, onde o seu nome constitue o padrão de administrador moderno, de idéas avançadas.

E' que o grande mineiro, lançando seu olhar prescrutador em tórno dos problemas máximos, de interêsse ao seu Estado, não viu nenhum que sobrelevasse em magnitude ao da organização das estancias hidrominerais. E, resolutivo, levou a cabo o seu projéto, criando Pocos de Caldas, que é um modêlo entre os congêneres do mundo inteiro!

Ao Rio Grande, preferentemente, referem-se os conceitos do Prof. Renato de Souza Lopes, catedratico na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em seu recentissimo livro: "Aguas Minerais do Brasil": "Não ha problema de terapeutica geral que sobreleve em imprtancia e utilidade ao estudo das aguas minerais" e mais adiante "... e si soubessemos explorar com criterio científico e comercial tão inextimavel dádiva com que a natureza pródiga nos brindou, poderá constituir-se o Brasil em centro americano de aquaticos e turistas, que em troca do diamante líquido nos deixarão o ouro tão necessario á construção do nosso progresso".

De concerto com essas oportunas observações, nenhuma unidade da Federação levará a palma ao Rio Grande, atendendo seu interior climatoterapico, suas praias e aguas minerais e, principalmente sua situação geografica, que o aproxima da Argentina e Uruguai, paizes que, por suas condições de riqueza e civilização, ocupam posição saliente entre os povos mais cultos.

Com efeito, do illustre e esforçado hidrologista, Dr. Teodureto Nascimento, cito o incisivo período inicial de recente trabalho: "industria inestimavel e privilegiada, importadora do ouro que é, sem saída correspondente, sem ocasionar perda de substancia para a Nação, sem gasto de suas energias e reservas, o termoclimatismo, explorando a agua, o sol, o exigenio, os montes, as aréas, enriquece, por ínfimo preço, o Paiz e constitue um dos melhores esteios do orçamento nacional (Janot e Borrel, referindo-se á França)".

Confronto da crenologia no estrangeiro e no Brasil

Na França, a crenoterapia assume proporções de um problema nacional, entrelagando e conjugando atividades, individuais, associativas e governamentais, em iniciativas e providencias de expressivo alcance utilitario e práctico, humanitario, altruístico e social. Segundo o senador Raiberti, a quôta da renda bruta anual do turismo em França, em

1926, foi de dez bilhões de francos, o que representa a quarta parte do produto do comércio exterior daquele paiz. Só os excursionistas americanos, em número de 220.000 entraram com 4.975.520.000 francos. Em 1927 aquele paiz recebeu dois milhões de turistas.

O estado fascista, dispendendo de 1926 para cá 80 milhões de liras com suas termas, aumentou-lhes a frequência em mais de 25 %.

Na Alemanha, a consignação de 60 milhões de marcos realiza, neste momento, vasto programa de melhoramentos.

Na Tcheco-Slovaquia, onde se encontra Carlsbad, rival de Vichi, com também 200 mil visitantes por ano, os poderes públicos destinam somas consideráveis para o aperfeiçoamento de suas já modernísimas estâncias.

A Espanha empenha-se igualmente na obra de conservação e de engrandecimento de suas 181 estâncias, representando um valor comercial de 100 milhões de pesetas.

A Italia crea leis, regulando a frequência ás termas, e institue o crédito de 80 milhões de liras para melhoramentos nelas; a Russia ensaia um vasto programa de defesa economica, visando evitar a emigração do ouro nacional, carregado ás estâncias estrangeiras, e social mediante assistencia oficial a velhos, doentes e crianças, enviados aos centros de cura hidromineral.

Não possuimos estatísticas a respeito; senão verificaríamos que o Brasil, apesar de guardar em seu seio preciosas e abundantes fontes minerais, contribue também com seus minguados recursos ouro para opulentar as arcas das nações menos necessitadas, porém mais avisadas do que nós.

E' de justiça, entretanto, confessar que o govêrno do nosso Estado, de ha muitos anos, vem cogitando em dar feição definitiva a Iraí, e si mais não realizou foi porque não lhe permitiram circunstancias de ordem social e superiores. Apesar de tudo, e não obstante a depressão economica que atravessamos, Iraí continúa a receber em seu sólo rêdes para agua e esgoto, que lhe garantirão salubridade; as propostas para a construção da linha ferrea de Passo Fundo á estância balnearia estão sendo estudadas cuidadosamente; e, emfim, ha pouco mais de uma semana, o general interventor, applicando saldos de verbas, mandou reconstruir o balneario existente, iniciar estudos geofisicos e geograficos de Iraí, bem como a construção de um balneario, cujo ante-projêto passo ás vossas mãos.

Não se trata de um solução definitiva, no tocante á organização da estância; mas as instalações corresponderão amplamente ás necessidades atuais. Trata-se da construção de um balneario de concreto armado, constante de um cilindro estanque, de 26 metros de diametro e 14 metros de altura, circundando as emergentes principais e ligado á parte alta do terreno por meio de uma galeria, também de concreto armado. No interior do cilindro foram projetados tres planos de construção: no primeiro acham-se uma picina, um jardim ao ar livre e 20 banheiras; o acesso a estas é feito por uma galeria envidraçada; a agua

as atinge por gravidade; no segundo piso ficam 20 banheiras, salas para duchas e inalações. Ha capacidade para 800 banhos por dia. No terceiro plano estão colocados o salario, salas de mecanoterapia e fisioterapia, assistencia médica, etc.

As obras do cilindro e do primeiro plano serão atacadas após concorrência a brève praso e no proximo ano estarão em pleno funcionamento.

Graças á orientação acertada impressa a Iraí por Antonio de Siqueira, diretor do Saneamento do Estado e Francisco Rodolfo Simch, secretário das Obras Públicas, o Rio Grande terá em brève uma esplendida estação de aguas, renomada pelo conforto que dispensará e grande e cubiçada pela ação maravilhosa de suas aguas.

E' com verdadeiro contentamento que trago esses fatos ao conhecimento da Sociedade de Medicina.

